

Andresa Rayane Sarinho Galdino¹
João Paulo da Silva Neto¹
Bianca Berto Rodrigues¹
Geovanna Caroline Brito da Silva¹

¹Departamento de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, PB, Brasil.

✉ **Geovanna Caroline da Silva**

Av. Cel. Pedro Targino, s/n, Centro,
Araruna, Paraíba
CEP: 58233-000
📧 geovannacarolineb@gmail.com

Submetido: 07/12/2023
Aceito: 06/06/2024

RESUMO

Introdução: Os lábios são essenciais para a simetria e estética da face, além de serem associados, muitas vezes, a características de beleza e atratividade. **Objetivo:** Analisar a satisfação com a aparência labial de estudantes de uma instituição universitária brasileira. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo piloto do tipo transversal, descritivo e com um método de análise de frequência. A amostra foi composta por trinta e três estudantes de odontologia, do sexo feminino e com idade de 18 a 30 anos. Foi aplicado um questionário, formulado pelos pesquisadores, que englobou perguntas sobre o nível de satisfação/insatisfação e de motivação/desmotivação com diferentes aspectos morfológicos ligados à aparência labial, à possibilidade e ao interesse de realizar procedimentos estéticos nos lábios, além de questões para investigar fatores de influência advindos do meio externo, não ligados à impressão estética individual, que nutrem o desejo de realização de intervenções labiais. **Resultados:** Constatou-se que 78,8% das participantes relataram satisfação com a sua aparência labial e que 63,7% delas teriam facilidade em realizar procedimentos estéticos nos lábios. Na maioria das questões respondidas, a taxa de insatisfação foi inferior à de motivação para realizar procedimentos estéticos relacionados aos diferentes aspectos morfológicos labiais. **Conclusão:** A maioria das estudantes relataram estar satisfeitas com a sua aparência labial. Contudo, a motivação para realizar procedimentos estéticos labiais se manteve constante, sendo o aumento de volume dos lábios a intervenção mais desejada pela amostra. Adicionalmente, o acompanhamento de procedimentos labiais feitos por pessoas conhecidas ou famosos foi um fator gerador de interesse nas participantes desta pesquisa para também realizarem possíveis intervenções estéticas nos lábios.

Palavras-chave: Lábio; Técnicas Cosméticas; Odontologia.

ABSTRACT

Introduction: The lips are essential for the symmetry and aesthetics of the face, in addition to being often associated with characteristics of beauty and attractiveness. **Objective:** To analyze satisfaction with lip appearance of students at a Brazilian university institution. **Material and Methods:** It was carried out a cross-sectional, descriptive pilot study with a frequency analysis method. The sample consisted of thirty-three female dentistry students aged 18 to 30 years. A questionnaire was applied, formulated by the researchers, which included questions about the level of satisfaction/dissatisfaction and motivation/demotivation with different morphological aspects linked to lip appearance, the possibility and interest in performing aesthetic procedures on the lips, as well as questions to investigate influencing factors arising from the external environment, not linked to the individual aesthetic impression, which nourish the desire to perform lip interventions. **Results:** It was found that 78.8% of participants reported satisfaction with their lip appearance and that 63.7% of them would find it easy to perform aesthetic procedures on their lips. In most of the questions answered, the rate of dissatisfaction was lower than the rate of motivation to perform aesthetic procedures related to different lip morphological aspects. **Conclusion:** The majority of students reported being satisfied with their lip appearance. However, the motivation to perform lip aesthetic procedures remained constant, with increasing lip volume being the intervention most desired by the sample. Additionally, monitoring lip procedures carried out by well-known or famous people was a factor that generated interest in the participants of this research to also carry out possible aesthetic interventions on the lips.

Key-words: Lip; Cosmetic Techniques; Dentistry.

INTRODUÇÃO

Em decorrência do processo de envelhecimento, os lábios se tornam propensos a variações em tamanho, forma, cor e comprimento.¹ Nesse contexto, a aparência de um lábio envelhecido é caracterizada por lábios longos, achatados, sem definição das colunas filtrais e menos volumosos. Dessa maneira, eles perdem sua forma original e são definidos como menos atraentes do que os lábios mais jovens.²

Por sua vez, a perda de volume, rugas periorais e pregas mentonianas podem apresentar causas multifatoriais, incluindo exposição solar, tabagismo e fatores hereditários.^{3,4} Na tentativa de alcançar o rejuvenescimento da região perioral, corrigir assimetrias e lábios geneticamente finos, o uso de preenchedores dérmicos é frequentemente indicado, sendo o ácido hialurônico o que demonstra maior segurança e eficácia para o tratamento do envelhecimento labial e facial.^{3,5} Além dos variados preenchedores injetáveis, gordura e implantes aloplásticos também são utilizados em técnicas de volumização labial.⁶⁻⁸

Diante disso, nos últimos anos, tornou-se significativa a crescente busca por procedimentos estéticos relacionados a face, destacando-se uma preocupação maior dos pacientes com o contorno e volume dos lábios.^{9,10} Isso pode ser explicado por meio da concepção de que lábios harmônicos são essenciais para a aparência estética e expressão facial.¹¹

Na atualidade, não se espera alcançar uma idade mais avançada para buscar procedimentos de rejuvenescimento. Logo, frequentemente, pessoas jovens desejam manter sua aparência juvenil, o que resultou em um aumento significativo de pacientes com menos de trinta anos buscando por procedimentos injetáveis.¹² Dessa forma, diariamente, são apresentadas inúmeras fotografias de lábios aumentados na cultura *pop* e os pacientes estão demonstrando, cada vez mais, solicitações específicas para melhorar sua estética labial.⁹

Diante do contexto apresentado, este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de um estudo piloto, a satisfação de estudantes de uma instituição brasileira de ensino superior pública com a sua aparência labial. Tendo em vista o reconhecimento relativamente recente da harmonização orofacial como especialidade odontológica, o presente trabalho é útil para divulgação de informações atualizadas sobre conteúdos relacionados a essa área, o que contribui, de certa forma, para a disponibilidade de acervos na literatura que podem servir como base para a realização de novos estudos científicos promissores.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo piloto do tipo transver-

sal, descritivo e com um método de análise de frequência. Segundo Mackey e Gass¹³, um estudo piloto é definido como um teste, em pequena escala, dos procedimentos, materiais e métodos propostos para determinada pesquisa. Essa abordagem metodológica permite testar, avaliar, revisar e fazer posteriores adaptações para melhorar os instrumentos e procedimentos de pesquisa.^{13,14} Desse modo, o estudo piloto propicia ao pesquisador adquirir maior experiência no contexto de sua pesquisa e realizar escolhas metodológicas mais refinadas.¹⁵

Primordialmente, este trabalho foi registrado no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP), submetido e aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número do parecer 5.297.214. Todos os voluntários foram informados do caráter e objetivo do estudo e participaram voluntariamente por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

A população incluída na amostra da pesquisa foi composta por trinta e três mulheres devidamente matriculadas no curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – *Campus VIII*, localizado no município de Araruna, região do Curimataú Oriental do estado brasileiro da Paraíba (PB).

Para seleção da amostra, os critérios de inclusão pré-estabelecidos pelos pesquisadores englobaram: estudantes do sexo feminino, pertencentes ao grupo de graduandas em odontologia da UEPB – *Campus VIII* e com faixa etária de 18 a 30 anos. Em contrapartida, foram considerados como critérios de exclusão da amostra: pacientes com alteração da normalidade facial; sob tratamento ortodôntico; usuárias de prótese fixa ou removível; com comprometimento sistêmico da saúde; gestantes ou lactantes; portadoras de paralisia ou alterações labiais.

A coleta de dados ocorreu no mês março do ano de 2022 de forma remota por uma plataforma de registro *on-line*. Inicialmente, as participantes preencheram um formulário de identificação para coleta de informações pessoais, contendo nome, data de nascimento, idade atual, endereço, dados telefônicos e cor da pele (branca, parda ou negra).

Em sequência, a análise da satisfação com a aparência labial das estudantes foi feita por uma pesquisa de questionário próprio elaborado pelos pesquisadores. No total, foram aplicadas sete questões, duas delas contendo itens de A a J. Todas as questões possuíam múltiplas alternativas e as voluntárias foram orientadas a assinalar apenas uma delas como resposta final.

O questionário englobou perguntas sobre o nível de satisfação/insatisfação e de motivação/desmotivação com diferentes aspectos morfológicos ligados à aparência labial e a possibilidade e o interesse de realizar procedimentos estéticos nos lábios. Além de questões para investigar fatores de influência advindos do meio externo, não ligados à impressão estética individual que

nutrem o desejo de realização de intervenções labiais.

Durante o delineamento metodológico da pesquisa, em virtude de não terem sido encontrados estudos semelhantes na literatura para o embasamento científico sobre o tema proposto, a elaboração do questionário foi de autoria própria dos pesquisadores que, após se aprofundarem teoricamente sobre o conteúdo abordado, incluíram perguntas julgadas pertinentes para alcançar o objetivo deste trabalho.

As informações registradas foram submetidas a um método de análise de frequência e o levantamento dos resultados foi disponibilizado, de maneira simplificada, pela plataforma do *Google Forms*, *website* onde a pesquisa foi realizada. Em estudos posteriores, o processamento dos resultados pode ser modificado visando a adoção de um programa de análise estatística que realize a detecção de diferenças estatisticamente significativas dos dados coletados com uma maior acurácia.

RESULTADOS

Os resultados registrados durante o período da coleta de dados estão descritos na Tabela 1 que apre-

senta todas as perguntas do questionário e fornece as respostas por meio da porcentagem (%) obtida em cada alternativa.

DISCUSSÃO

Para Dias et al¹⁶, as razões de insatisfação com os aspectos labiais de cada indivíduo são variáveis. Incluindo desde causas intrínsecas, como lábios considerados pequenos, finos, assimétricos, desproporcionais, alterações decorrentes do envelhecimento, até influências externas, como o padrão estético da moda, mídia ou celebridades.

Nesta pesquisa, foi constatado que mais da metade das mulheres respondeu que teria facilidade (45,5%) ou muita facilidade (18,2%) em realizar procedimentos estéticos labiais (pergunta 4), totalizando uma porcentagem de 63,7% da amostra que representa um número bastante significativo. Esse dado, por sua vez, possui uma determinada incompatibilidade com o quantitativo discrepante de 18,2% de mulheres que relataram insatisfação com seus lábios (pergunta 1). Tais achados são contraditórios, visto que apesar de poucas

Tabela 1: Exposição do questionário de análise da satisfação com a aparência labial e dos resultados percentuais obtidos.

Perguntas	Resultados (%)
1. Você se sente satisfeita com a aparência dos seus lábios?	
a) Muito satisfeita	18,2%
b) Satisfeita	60,6%
c) Insatisfeita	18,2%
d) Muito insatisfeita	0
e) Indiferente	3%
2. Qual o seu nível de satisfação em relação aos aspectos morfológicos listados de A até J?	
2A. Hidratação labial	
a) Muito satisfeita	0
b) Satisfeita	63,6%
c) Insatisfeita	21,2%
d) Muito insatisfeita	3,1%
e) Indiferente	12,1%
2B. Coloração labial	
a) Muito satisfeita	18,2%
b) Satisfeita	57,6%
c) Insatisfeita	21,2%
d) Muito insatisfeita	3%
e) Indiferente	0

2C. Tamanho vertical (espessura) do lábio superior	
a) Muito satisfeita	15,2%
b) Satisfeita	45,5%
c) Insatisfeita	18,2%
d) Muito insatisfeita	15,2%
e) Indiferente	5,9%
2D. Tamanho vertical (espessura) do lábio inferior	
a) Muito satisfeita	27,3%
b) Satisfeita	57,6%
c) Insatisfeita	15,1%
d) Muito insatisfeita	0
e) Indiferente	0
2E. Tamanho horizontal (largura) do lábio superior	
a) Muito satisfeita	21,2%
b) Satisfeita	60,6%
c) Insatisfeita	6,1%
d) Muito insatisfeita	3%
e) Indiferente	9,1%
2F. Tamanho horizontal (largura) do lábio inferior	
a) Muito satisfeita	21,2%
b) Satisfeita	72,7%
c) Insatisfeita	3,1%
d) Muito insatisfeita	0
e) Indiferente	3%
2G. Definição das colunas filtrais	
a) Muito satisfeita	12,1%
b) Satisfeita	69,7%
c) Insatisfeita	3%
d) Muito insatisfeita	0
e) Indiferente	15,2%
2H. Definição do contorno labial	
a) Muito satisfeita	30,3%
b) Satisfeita	42,4%
c) Insatisfeita	18,2%
d) Muito insatisfeita	3%
e) Indiferente	6,1%
2I. Protrusão do lábio	

a) Muito satisfeita	9,1%
b) Satisfeita	63,6%
c) Insatisfeita	18,2%
d) Muito insatisfeita	0
e) Indiferente	9,1%
2J. Tamanho do lábio branco superior	
a) Muito satisfeita	9,1%
b) Satisfeita	66,7%
c) Insatisfeita	12,1%
d) Muito insatisfeita	3%
e) Indiferente	9,1%
<hr/>	
3. Qual o seu nível de motivação para realizar algum procedimento estético labial relacionado aos aspectos citados de A até J?	
<hr/>	
3A. Ressecamento/hidratação labial	
a) Muito motivada	12,1%
b) Motivada	48,5%
c) Desmotivada	12,1%
d) Muito desmotivada	0
e) Indiferente	27,3%
3B. Coloração labial	
a) Muito motivada	15,2%
b) Motivada	27,3%
c) Desmotivada	27,3%
d) Muito desmotivada	6%
e) Indiferente	24,2%
3C. Tamanho vertical (espessura) do lábio superior	
a) Muito motivada	12,1%
b) Motivada	39,4%
c) Desmotivada	30,3%
d) Muito desmotivada	0
e) Indiferente	18,2%
3D. Tamanho vertical (espessura) do lábio inferior	
a) Muito motivada	0
b) Motivada	30,3%
c) Desmotivada	45,5%
d) Muito desmotivada	0
e) Indiferente	24,2%
3E. Tamanho horizontal (largura) do lábio superior	

a) Muito motivada	3%
b) Motivada	21,2%
c) Desmotivada	51,5%
d) Muito desmotivada	3,1%
e) Indiferente	21,2%
3F. Tamanho horizontal (largura) do lábio inferior	
a) Muito motivada	3%
b) Motivada	6%
c) Desmotivada	57,6%
d) Muito desmotivada	6,1%
e) Indiferente	27,3%
3G. Definição das colunas filtrais	
a) Muito motivada	3%
b) Motivada	15,2%
c) Desmotivada	39,4%
d) Muito desmotivada	3%
e) Indiferente	39,4%
3H. Definição do contorno labial	
a) Muito motivada	6%
b) Motivada	42,4%
c) Desmotivada	39,4%
d) Muito desmotivada	6,1%
e) Indiferente	6,1%
3I. Protrusão do lábio	
a) Muito motivada	0
b) Motivada	27,3%
c) Desmotivada	45,5%
d) Muito desmotivada	3%
e) Indiferente	24,2%
3J. Tamanho do lábio branco superior	
a) Muito motivada	0
b) Motivada	12,1%
c) Desmotivada	54,5%
d) Muito desmotivada	3,1%
e) Indiferente	30,3%

4. Você teria facilidade em fazer algum procedimento estético labial?

a) Teria muita facilidade	18,2%
b) Teria facilidade	45,5%
c) Teria dificuldade	24,2%
d) Teria muita dificuldade	3%
e) Indiferente	9,1%
5. Que tipo de procedimento você faria?	
a) Aumentar o volume labial	30,3%
b) Deixar o lábio protruído	6,1%
c) Definir os contornos labiais	6%
d) Definir o arco do cupido	9,1%
e) Melhorar hidratação labial	12,1%
f) Pigmentação labial	15,2%
g) Redução cirúrgica do tamanho do lábio branco	3%
h) Nenhum	18,2%
6. Você conhece alguém que já fez algum procedimento estético labial?	
a) Familiar	24,2%
b) Amigo/conhecido	33,4%
c) Famoso	33,3%
d) Ninguém	9,1%
7. Qual seu nível de motivação para realizar procedimentos estéticos labiais após acompanhar o resultado do(s) procedimento(s) das pessoas da pergunta anterior?	
a) Muito motivada	9,1%
b) Motivada	42,4%
c) Desmotivada	9,1%
d) Muito desmotivada	6,1%
e) Indiferente	33,3%

mulheres estarem insatisfeitas, a maioria delas também demonstrou facilidade para fazer algum tipo de intervenção nos lábios, o que corrobora a proposição de que mesmo satisfeitas as mulheres anseiam melhorar ainda mais a aparência dos seus lábios motivadas por outros fatores não elucidados e que devem ser investigados com maior profundidade em futuros estudos.

Ao serem questionadas sobre que tipo de procedimento fariam (pergunta 5), constatou-se que o aumento do volume labial foi a primeira opção de intervenção desejada pelas participantes. Possivelmente, esse achado se deve a concepção das pessoas de que lábios volumosos representam uma característica comumente associada à atratividade, beleza e juventude conforme afirmam Czumbel et al¹⁷. Nesse sentido, os autores

Wege et al¹⁸ ratificam que o emprego do ácido hialurônico com finalidade preenchedora, especialmente na região orofacial, apresentou um crescimento significativo nos últimos anos em virtude de ser um procedimento considerado seguro e com raras complicações.

Em contrapartida, o procedimento que obteve menor taxa de interesse de realização pelas participantes foi o de reduzir o tamanho do lábio branco. Tendo em vista que abordagens mais simples sempre são mais procuradas, esse achado pode ser resultante do fato de que procedimentos para diminuir o lábio branco sejam pouco mencionados e conhecidos pelas pessoas, além de ser uma intervenção mais invasiva.

Em relação aos aspectos morfológicos ques-

tionados na pesquisa, constatou-se que as mulheres se sentiam motivadas (48,5%) ou muito motivadas (12,1%) a realizar procedimentos relacionados à hidratação labial (pergunta 3-A). Correlacionando os dados obtidos, foi possível notar que o quantitativo total de mulheres que apresentaram motivação (60,6%) foi mais do que o dobro do que relatou insatisfação com a hidratação labial (24,3%) (pergunta 2-A).

Nesse contexto, notou-se que, na maioria das vezes, apesar de as mulheres se sentirem satisfeitas com diferentes aspectos morfológicos labiais e o quantitativo percentual de insatisfação fosse baixo, a motivação em realizar procedimentos estéticos labiais se manteve constante. Dessa forma, esse padrão contrastante do quantitativo de motivadas ser mais alto do que o de insatisfeitas se repetiu em quase todos os outros aspectos questionados (perguntas 2 e 3 dos itens A até I).

Constatou-se que apenas no aspecto morfológico do tamanho do lábio branco superior (perguntas 2-J e 3-J) o número de voluntárias motivadas a realizar algum procedimento (12,1%) foi inferior ao de insatisfação (15,1%). Nesse contexto, Baudoin et al¹⁹ afirmam que um lábio branco superior é considerado longo quando apresenta mais de 20 mm (milímetros) enquanto um curto tem um comprimento menor que 10 mm a 12 mm. Dessa forma, esse resultado obtido na pesquisa pode ser compreendido por evidências da literatura que apontam que o lábio branco superior de uma pessoa jovem, no geral, se apresenta mais curto,²⁰ logo, em virtude de a amostra desta pesquisa ser composta por mulheres jovens com faixa etária de 18 a 30 anos, supõe-se que não existiu a motivação em realizar algum tipo de intervenção para reduzi-lo cirurgicamente.

Outro ponto de destaque interessante para discussão foi de que quando questionadas se conheciam alguém que já realizou algum procedimento estético labial (pergunta 6), um percentual de mais da metade das participantes (57,6%) apontou o conhecimento de pessoas do convívio próximo delas, sendo familiares, amigos ou conhecidos. Por outro lado, o percentual de 33,3% era de famosos, o que é muito comum de ocorrer pela exposição das redes sociais atualmente. Esse fato é corroborado por Hopkins et al²¹ que afirmam que o progressivo alcance das mídias sociais, como *Facebook* e *Instagram*, acarreta exposições constantes das pessoas a esses tipos de procedimentos, o que consequentemente afeta a demanda absoluta e o *mix* demográfico de pacientes cosméticos.

Posteriormente, quando foi levantado o questionamento quanto ao acompanhamento do resultado do(s) procedimento(s) realizado(s) por pessoas de seu conhecimento as motivou a realizar procedimentos estéticos labiais (pergunta 7), mais da metade das participantes relataram motivação. O que pode fortalecer e validar o pressuposto de que a influência exercida pelo convívio social e pela indústria midiática pode ser responsável por estimular a busca e

realização de intervenções estéticas.

Nesse contexto, estudos citam as redes sociais como sendo grandes geradoras de interesse nas pessoas pela busca por procedimentos cosméticos.²¹ Desse modo, a nova era de influenciadores digitais é uma grande responsável pelas decisões estéticas da população. Um exemplo disso foi o anúncio da celebridade Kylie Jenner sobre a realização de preenchimento nos lábios. Antes do anúncio, o nível de interesse médio para pesquisas de preenchimento labial era 25,19 com um desvio padrão de 5,46 e, logo depois do anúncio, esse nível de interesse passou a ser 55,5 com um desvio padrão de 10,82. O teste t resultou em um valor de $p < 0,001$, demonstrando um aumento significativo no nível de interesse imediatamente após o anúncio de Kylie e esses níveis de interesse permaneceram elevados nos anos posteriores.²²

Tendo em vista a ampla procura e interesse das pessoas por intervenções estéticas nos lábios, há uma grande necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas para que tais procedimentos sejam executados com mais segurança, eficácia e qualidade. Paralelamente, novos estudos são úteis para elucidação dos efeitos e riscos dos procedimentos de harmonização orofacial, bem como para a capacitação e aprimoramento técnico dos cirurgiões-dentistas.²³

Apesar de ser válido para suprir a necessidade de mais estudos na área odontológica, é cabível salientar que o presente trabalho apresentou algumas limitações intrínsecas relacionadas à metodologia. Das quais são exemplos o número relativamente baixo de voluntárias para constituir a amostra, tendo em vista que a pesquisa desenvolvida foi um estudo piloto para antever resultados e que, posteriormente, poderá ser revisado e aprimorado em uma escala maior com a viabilidade de incluir indivíduos do sexo masculino para compor uma amostra maior e mais heterogênea, considerando que, atualmente, não só as mulheres, como também os homens se configuram como um público-alvo da área estética.

Por outro lado, notou-se que apesar de o questionário ser aplicado a estudantes de odontologia, supõe-se que algumas participantes desconheciam determinadas estruturas morfológicas relacionadas aos lábios. Os pesquisadores presumem que isso possa ter contribuído para uma parcela das respostas indiferentes na pesquisa, já que a dificuldade foi decorrente de as voluntárias não saberem, ao certo, do que se tratava determinado questionamento. Essa hipótese sinaliza que em trabalhos subsequentes, tanto para voluntários familiarizados ou leigos, seria válido, antes da resolução do questionário propriamente dito, fornecer algum material informativo sobre os pontos morfológicos labiais abordados para melhor orientação e elucidação do participante.

CONCLUSÃO

A partir dos achados deste estudo, foi possível concluir que apesar de a taxa de satisfação com a aparência labial das estudantes ter sido bastante alta, muitas delas ainda demonstraram facilidade e motivação para realizar procedimentos estéticos nos lábios. Constatou-se também que a intervenção que as participantes declararam estar mais interessadas em fazer foi a de aumentar o volume labial, o que corrobora com variados relatos da literatura atual que apontam a ampla procura das pessoas por esse procedimento especificamente.

Além disso, verificou-se que o acompanhamento de procedimentos labiais feitos por pessoas do convívio próximo ou de famosos pelas redes sociais foi um fator que gerou interesse nas participantes desta pesquisa para também realizarem possíveis intervenções estéticas nos lábios. Adicionalmente, levando em consideração a crescente busca por procedimentos estéticos orofaciais, mais estudos científicos necessitam ser desenvolvidos para explorar a temática com maior amplitude e fornecer novas informações e esclarecimentos para a classe odontológica.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq-UEPB.

REFERÊNCIAS

- Moragas JS, Verduyck HJ, Mommaerts MY. "Non-filling" procedures for lip augmentation: a systematic review of contemporary techniques and their outcomes. *J Craniomaxillofac Surg*. 2014; 42(6):943-52. doi: 10.1016/j.jcms.2014.01.015
- Zhang GL, Meng H, Huang JH, Hong XF, Zhang HS. T-shaped excision of the orbicularis oris muscle: an innovative technique for upper lip lift procedures. *Aesthet Surg J*. 2015; 35(4):456-61. doi: 10.1093/asj/sju056
- Luthra A. Shaping lips with fillers. *J Cutan Aesthet Surg*. 2015; 8(3):139-42. doi: 10.4103/0974-2077.167269
- Sparavigna A, Tenconi B, Giori AM, Bellia G, La Penna L. Evaluation of the efficacy of a new hyaluronic acid gel on dynamic and static wrinkles in volunteers with moderate aging/photaging. *Clin Cosmet Investig Dermatol*. 2019; 12:81-90. doi: 10.2147/CCID.S191935
- Alam M, Tung R. Injection technique in neurotoxins and fillers: indications, products, and outcomes. *J Am Acad Dermatol*. 2018; 79(3):423-35. doi: 10.1016/j.jaad.2018.01.037
- Lemperle G, Anderson R, Knapp TR. An index for quantitative assessment of lip augmentation. *Aesthet Surg J*. 2010; 30(3):301-10. doi: 10.1177/1090820X10374095
- Cardim VLN, Silva AS, Salomons RL, Dornelles RFV, Blom JOS, Silva AL. "Double duck" nasolabial lifting. *Rev Bras Cir Plást*. 2011; 26(3):466-71. doi: 10.1590/S1983-51752011000300017
- Richardson MA, Rousso DE, Replogle WH. Long-term analysis of lip augmentation with superficial musculoaponeurotic system (SMAS) tissue transfer following biplanar extended SMAS rhytidectomy. *JAMA Facial Plast Surg*. 2017; 19(1):34-9. doi: 10.1001/jamafacial.2016.1145
- Linkov G, Wick E, Kallogjeri D, Chen CL, Branham GH. Perception of upper lip augmentation utilizing simulated photography. *Arch Plast Surg*. 2019; 46(3):248-54. doi: 10.5999/aps.2018.01319
- Talei B. The modified upper lip lift: advanced approach with deep-plane release and secure suspension: 823-patient series. *Facial Plast Surg Clin North Am*. 2019; 27(3):385-98. doi: 10.1016/j.fsc.2019.04.004
- Contador EB, Suguihara RT, Muknicka DP. Volumização labial na HOF: uma revisão narrativa de literatura. *Res Soc Dev*. 2023; 12(5):e12112541610. doi: 10.33448/rsd-v12i5.41610
- Gupta A, Miller PJ. Management of lip complications. *Facial Plast Surg Clin North Am*. 2019; 27(4):565-70. doi: 10.1016/j.fsc.2019.07.011
- Mackey A, Gass S. Common data collection measures. In: Mackey A, Gass S. *Second language research: methodology and design*. Mahwah: Lawrence Erlbaum; 2005. p. 43-99.
- Canhota C. Qual a importância do estudo piloto? In: Silva EE. (org.). *Investigação passo a passo: perguntas e respostas essenciais para investigação clínica*. Lisboa: APMCG; 2008. p. 69-72.
- Bailer C, Tomitch LMB, D'Ely RCS. Planejamento como processo dinâmico: a importância do estudo piloto para uma pesquisa experimental em linguística aplicada. *Revista Intercâmbio*. 2011; 24:129-46.
- Dias F, Milani V, Guimarães H, Metelmann U. Experience with the lip filling technique: lip tenting. *Surg Cosmet Dermatol*. 2020; 12(2):135-42. doi: 10.5935/scd1984-8773.20201221481
- Czumbel LM, Farkasdi S, Gede N, Mikó A, Csopor D, Lukács A et al. Hyaluronic acid is an effective dermal filler for lip augmentation: a meta-analysis. *Front Surg*. 2021; 8:681028. doi: 10.3389/fsurg.2021.681028
- Wege J, Anabtawi M, Blackwell MA, Patterson A. Lymphangioma formation following hyaluronic acid injection for lip augmentation. *Cureus*. 2021; 13(1):e12929. doi: 10.7759/cu-

reus.12929

19. Baudoin J, Meuli JN, di Summa PG, Watfa W, Raffoul W. A comprehensive guide to upper lip aesthetic rejuvenation. *J Cosmet Dermatol*. 2019; 18(2):444-50. doi: 10.1111/jocd.12881

20. Cyr CS, Prevot H. Lifting de la lèvre supérieure. *Annales de Chirurgie Plastique Esthétique*. 2017; 62(5):482-87.

21. Hopkins ZH, Moreno C, Secret AM. Influence of social media on cosmetic procedure interest. *J Clin Aesthet Dermatol*. 2020; 13(1):28-31.

22. Ward B, Ward M, Paskhover B. Google trends as a resource for informing plastic surgery marketing decisions. *Aesthetic Plast Surg*. 2018; 42(2):598-602. doi: 10.1007/s00266-017-1019-4

23. Heidekrueger PI, Szpalski C, Weichman K, Juran S, Ng R, Claussen C et al. Lip attractiveness: a cross-cultural analysis. *Aesthet Surg J*. 2017; 37(7):828-36. doi: 10.1093/asj/sjw168